



PROCESSO Nº 339/05

PROTOCOLO Nº 8.053.416-7/05

PARECER Nº 447/05

APROVADO EM 05/08/2005

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia de Produção com ênfase em: Agroindústria, Construção Civil, Confeção Industrial e Software – Bacharelado.

RELATOR: PAULO MAIA DE OLIVEIRA

I - RELATÓRIO

1. Histórico

1.1. Pelo Ofício nº 189/05 – CES/GAB/SETI, de 29/03/05, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior encaminha a este Conselho, o protocolado da Universidade Estadual de Maringá - UEM, solicitando reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia de Produção com ênfase em: Agroindústria, Construção Civil, Confeção Industrial e Software – Bacharelado, ministrado no Campus Sede de Maringá.

1.2. Dados da Instituição

A Lei Estadual nº 6.034 de 06 de novembro de 1969 autorizou o Governo do Estado do Paraná a criar a Universidade Estadual de Maringá, agregando à mesma as faculdades existentes na cidade. Pelo Decreto Estadual nº 18.109 de 28 de janeiro de 1970, foi criada, sob a forma de fundação de direito público, a Fundação Estadual de Maringá (UEM). Seu reconhecimento pelo Governo Federal ocorreu em 11 de maio de 1976, por meio do Decreto Federal nº 77.583. Em 1991, o Governo do Estado do Paraná transformou as instituições públicas por ele mantidas em *autarquia estadual*, conforme o disposto na Lei Estadual n.º 9.663 de 17/07/91, mantendo a mesma denominação da **Universidade Estadual de Maringá**.

2. Dados gerais do Curso

O curso em tela foi criado, inicialmente, através da Resolução nº 160/99 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 15 de dezembro de 1999, e pela Resolução nº 699/99 do Conselho de Administração, de 30 de dezembro de 1999 sendo implantado a partir do ano letivo de 2000 e Decreto nº 2950, de 18 de maio de 2004, com as características descritas a seguir:



PROCESSO N.º 339/05

Curso: Engenharia de Produção

Modalidade: Bacharelado, com ênfase em: Agroindústria, Confeção Industrial, Construção Civil e Software

Carga Horária: 4.192 (quatro mil, cento e noventa e duas) horas/aula

Turno de funcionamento: Noturno

Regime de matrícula: Anual

Número de vagas anuais: 120 (cento e vinte) vagas sendo 30 (trinta) por ênfase

Período de integralização: mínimo de 5 (cinco) anos e máximo de 9 (nove) anos.

3. Justificativa

Segundo a Instituição, a criação e ampliação de pólos industriais como o agroindustrial, têxtil, eletromecânico, automobilístico, informática e da construção civil, entre outros, localizados no sul, norte ou em qualquer outra região do estado, demanda um profissional em engenharia de produção para alavancar o seu desenvolvimento e promover um alto grau de competitividade da indústria paranaense e nesse contexto, tornam-se um campo fértil para novos investimentos por parte do governo, das universidades e da iniciativa privada, devido, principalmente, às características geográficas do Brasil.

4. Objetivos

O curso de Engenharia de Produção, descreve a UEM, pretende formar profissionais que sejam capazes de desenvolver atividades de planejamento, produção, assessorias/consultorias junto a órgãos/grupos diversos, pesquisa, atividades de perícia e outras correlatas à área. Para tal, objetiva, fundamentalmente, proporcionar ao futuro profissional a construção, o desenvolvimento e fortalecimento de uma postura crítico-questionadora perante os fatos e o próprio saber, o interesse no prosseguimento dos estudos em nível de pós-graduação, uma visão ampla do seu papel como cidadão e como agente modificador da sociedade.

Acrescenta que o objetivo principal do curso é formar profissionais qualificados para compreenderem as transformações que vêm ocorrendo na dinâmica social e empresarial, na qual o conhecimento polivalente, a globalização de mercados, o capital intelectual e a liderança são fundamentais ao desenvolvimento econômico, social e profissional.

A tradução do objetivo geral dá-se através da proposta pedagógica de:

- possibilitar uma formação técnico-científica e humanística que sustente a atuação no mercado de trabalho e integração junto à comunidade enquanto cidadãos responsáveis, competentes e capacitados para exercerem suas funções específicas e participar da vida pública como membros de uma sociedade democrática e pluralista;



PROCESSO N.º 339/05

- promover a unidade teoria e prática através de estratégias variadas, como: seminários, palestras, estudos de casos e pesquisas no âmbito da engenharia e adequada às demandas locais e regionais, cujo eixo também se traduzirá nas atividades do estágio;
- incentivar o acadêmico para um processo de formação continuada, através da participação em cursos paralelos, atividades complementares e de pós-graduação;
- qualificar profissionais da área e de áreas afins e correlatas;
- aproveitar as condições regionais, enfocando as tecnologias dos principais produtos obtidos ou passíveis de obtenção na região, preservando a vocação produtiva, agrônômica e o ecossistema;
- formar profissionais em tecnologias de produção agroindustrial, confecção industrial, construção civil e software;
- formar profissionais capazes de otimizar a produção e seus resíduos, transformando-os através de processos diversos a fim de se obter um produto de qualidade, confiabilidade e custos viáveis;
- possibilitar o fomento à pesquisa nas áreas de abrangência do curso;
- aumentar o grau de competitividade da indústria paranaense;
- contribuir para uma melhoria da qualidade de vida e renda da população do Estado do Paraná;
- dotar o Estado do Paraná de pólos de excelência em tecnologia de produção.

5. Perfil Profissional de Conclusão de Curso

O perfil dos egressos de cursos de Engenharia, destaca a IES, compreende uma sólida formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

6. Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado compreende o conjunto de atividades e conhecimentos relacionados à profissão e sua execução, necessita de respaldo anterior dos conteúdos das disciplinas sustentado pelo conjunto de atividades com as quais o acadêmico trava contato durante sua formação ao longo do curso englobando vivências nas disciplinas ministradas por profissionais docentes que espelham e reforçam um conjunto mínimo de ações e procedimentos que caracterizam um profissional responsável e competente e ainda, reflexões específicas sobre os programas estudados, com vistas à futura atuação do estagiário em organizações (empresas privadas, públicas ou instituições) sendo desenvolvido na 5ª série do



PROCESSO N.º 339/05

currículo do curso devendo o acadêmico realizá-lo em organizações devidamente constituídas, sob a responsabilidade de um professor orientador designado pelo Departamento e de um supervisor no campo de estágio conveniados com a UEM. Considere-se o estágio como conteúdo curricular com normatização especial, inclusive quanto à verificação da aprendizagem, não sendo permitido o regime de dependência e exame final.

As atividades de estágio são regidas por regulamento próprio e classificam-se em obrigatório (disciplina do currículo pleno do curso) e não obrigatório (atividades de formação acadêmico profissional do aluno, realizado por livre escolha do mesmo).

Relação das empresas conveniadas para estágio supervisionado

01. 385 - North Indústria e Comércio de Confecção Ltda
02. Babylu Criações Infantis Indústria e Comércio Ltda
03. Century Indústria e Comércio de Estofados Ltda
04. Codepress Indústria e Comércio de Etiquetas Ltda
05. Cohapar – Companhia de Habitação do Paraná
06. Construtora e Imobiliária Expansão
07. Construtora Granado Ltda
08. Dicorflex Ind. e Com. de Móveis Ltda
09. Dinâmica Lavanderia Industrial
10. F a Maringá Ltda
11. F b Confecções
12. Femibra Estruturas Metálicas Ltda
13. Flexoprint Etiquetas Ltda
14. Gesoplast Ind. e Com. de plásticos Ltda
15. Gueiado A. Pereira Ltda
16. Indústria e Comércio de Confecções Scalon Ltda
17. J. Gomes Eng. e Construção Civil
18. Jomine Indústria e Comércio de Confecções
19. Klandestino (Costa & Pugliesi Ltda)
20. Konfort Ind. e Com. de Estofados
21. Luque Real Contábil S/C Ltda
22. M. Fujinami Construções Civis Ltda
23. M. Lamom - implementos agrícolas
24. Nippo Espuma Ltda
25. Noma do Brasil S/A
26. Pakita Indústria e Comércio de Confecções Ltda
27. Pet Ingá do Brasil Ltda
28. Planet Kids Ind. e Comércio de Confecções Ltda
29. Polinutri Alimentos Ltda
30. Pressure Equipamentos Ltda



PROCESSO N.º 339/05

31. R. A. Informática Ltda
32. Real Consultoria Ltda
33. Recco Confeções Ltda
34. Rhall Terminais Ltda
35. Runapel Ltda
36. Skanparts do Brasil Ltda
37. T3 Informática
38. Taquion Confeções Ltda
39. Theos Informática Ltda
40. Tornopel Tornearia e Com. de peças Ltda
- 41 W. A. Oliveira & Cia. Ltda.

7. Atividades Acadêmicas Complementares

Descreve a IES que compõem-se de atividades acadêmicas não previstas no currículo do curso e que deverão ser cumpridas pelo aluno num mínimo de 180 horas, com aprovação da coordenação do colegiado do curso. As atividades podem ser palestras, conferências, simpósios ou atividades afins, minicursos, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, ensino, pesquisa, ou ainda, outras atividades aprovadas pelo coordenador do colegiado do curso.

8. Organização Curricular

O curso de Engenharia de Produção possui quatro ênfases representativas do setor produtivo de Maringá, região e Estado do Paraná: Agroindústria, Construção Civil, Confeção Industrial e Software.

O projeto pedagógico do curso, segundo a IES, está de acordo com o plano estratégico do Conselho de Desenvolvimento de Maringá (CODEM) o qual define, entre suas ações prioritárias, o desenvolvimento tecnológico. Nesse plano estão em destaque as áreas da agroindústria, confecção e produção de software.

Acrescenta que a ênfase em confecção industrial foi elaborada em conjunto com a Câmara Têxtil do Conselho de Desenvolvimento de Maringá (CODEM), a qual reúne empresários, representantes municipais, sindicatos dos empregadores e dos empregados do ramo têxtil – segmento da confecção industrial, além de entidades como SEBRAE e SENAI.



PROCESSO N.º 339/05

MATRIZ CURRICULAR

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Série	Disciplina	Carga Horária Semanal			CH Total Anual
		Teor.	Prát.	Total	
CONTEÚDO BÁSICO COMUM					
1ª SÉRIE					
	Cálculo Diferencial e Integral I	6	0	6	204
	Física Experimental I	0	2	2	68
	Física Geral I	4	0	4	136
	Fundamentos de Programação	3	0	3	102
	Geometria Analítica e Álgebra Linear	2	0	2	68
	Química Geral e Inorgânica	3	1	4	136
2ª SÉRIE					
	Cálculo Diferencial e Integral II	4	0	4	136
	Desenho Técnico	0	2	2	68
	Estatística e Processos Estocásticos	3	0	3	102
	Física Experimental II	0	2	2	68
	Física Geral II	4	0	4	136
	Sistemas Administrativos	2	0	2	68
3ª SÉRIE					
	Cálculo Numérico	4	0	4	68
	Eletrotécnica e Eletrônica	1	1	2	68
	Resistência dos Materiais e Elementos de Máquinas	4	0	4	136
4ª SÉRIE					
	Fenômenos de Transporte	3	1	4	136
	Introdução à Engenharia Ambiental	3	0	3	102
5ª SÉRIE					
	Organização Social e Relações Humanas	2	0	2	68
Carga horária - Conteúdo Básico Comum					1.870
CONTEÚDO PROFISSIONALIZANTE COMUM					
1ª SÉRIE					
	Introdução a Engenharia de Produção	2	0	2	68
3ª SÉRIE					
	Engenharia Econômica	2	0	2	68
	Ergonomia e Segurança no trabalho	2	0	2	68
	Planejamento Industrial	3	0	3	102
	Sistemas Contábeis	4	0	4	68
4ª SÉRIE					
	Engenharia da Qualidade I	2	0	2	68
	Engenharia de Produto	2	0	2	68
	Tópicos em Pesquisa Operacional I	2	0	2	68
	Projetos de Instalações	2	0	2	68



PROCESSO N.º 339/05

5ª SÉRIE				
Engenharia da Qualidade II	2	0	2	68
Engenharia de Distribuição e Cadeias de Suprimentos	2	0	2	68
Estágio Supervisionado	5	0	5	170
Trabalho de Graduação	1	0	1	34
Gerenciamento Industrial	2	0	2	68
Gestão de Tecnologia de Informação	2	0	2	68
Tópicos em Pesquisa Operacional II	2	0	2	68
Carga horária - Conteúdo Profissionalizante Comum				1.190
FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECÍFICA: ÊNFASE – AGROINDÚSTRIA				
2ª SÉRIE				
Fatores de Produção Agroindustrial	2	0	2	68
Química Orgânica	3	1	4	136
3ª SÉRIE				
Termodinâmica I	4	0	4	136
Química Analítica	3	1	4	136
4ª SÉRIE				
Termodinâmica II	2	0	2	68
Análise, Simulação e Controle de Processos	2	0	2	68
Tópicos em Engenharia Bioquímica	0	2	2	68
Tópicos de Operações Unitárias	2	0	2	68
5ª SÉRIE				
Biotecnologia Aplicada à Agroindústria	2	0	2	68
Projeto de Agroindústria	4	0	4	136
Carga horária - Ênfase: Agroindústria				952
FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECÍFICA: ÊNFASE - CONSTRUÇÃO CIVIL				
Materiais de Construção Civil	2	0	2	68
Mecânica dos Solos	2	0	2	68
Topografia	2	0	2	68
Desenho Arquitetônico	1	1	2	68
Organização e Instalações das Edificações I	2	2	4	136
Sistemas Estruturais	2	0	2	68
Planejamento e Gerenciamento na Construção Civil	2	2	4	136
Organização e Instalações das Edificações II	2	0	2	68
Gestão Logística Aplicada à Construção Civil	3	0	3	102
Qualidade da Construção Civil	2	0	2	68
Projeto de Construção Civil	3	0	3	102
Carga horária - Ênfase: Construção Civil				952
FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECÍFICA: ÊNFASE - CONFECCÃO INDUSTRIAL				
Introdução a Confeccão Industrial	1	1	2	68



PROCESSO N.º 339/05

Tecnologia de Modelagem e Corte	2	2	4	136
Desenvolvimento de Produto	2	0	2	68
Tecnologia Têxtil I	4	0	4	68
Formação de Custo Aplicado à Confeção	4	0	4	68
Tecnologia da Costura	1	1	2	68
Tecnologia Têxtil II	2	0	2	68
Implementação de Produtos, Máquinas e Equipamentos na Confeção	2	2	4	136
Tecnologia da Qualidade Têxtil e da Confeção	0	2	2	68
Tecnologia Têxtil III	2	0	2	68
Controle de Resíduos Têxteis	1	1	2	68
Projetos de Instalações de Confeção Industrial	2	0	2	68
Carga horária - Ênfase: Confeção Industrial				952
FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECÍFICA: ÊNFASE - SOFTWARE				
1ª SÉRIE				
Organização de Computadores e Sistemas Operacionais	3	0	3	102
2ª SÉRIE				
Algoritmos e Estruturas de Dados	4	0	4	136
3ª SÉRIE				
Engenharia de Software I	4	0	4	136
Redes de Computadores	2	0	2	68
Sistemas Inteligentes	2	0	2	68
4ª SÉRIE				
Engenharia de Software II	2	0	2	68
Banco de Dados	3	0	3	102
Sistemas Distribuídos	2	0	2	68
5ª SÉRIE				
Qualidade de Software	2	0	2	68
Projeto de Software	2	0	2	68
Tecnologias Avançadas para Sistemas de Informação	2	0	2	68
Carga horária - Ênfase: Software				952
Atividades Acadêmicas Complementares				
				180
TOTAL GERAL DO CURRÍCULO				
				4.192
Ênfase Agroindústria				4.192
Ênfase Construção Civil				4.192
Ênfase Confeção Industrial				4.192
Ênfase Software				4.192
Educação Física - Opcional				68



PROCESSO N.º 339/05

9. Projetos de Pesquisa, Ensino e Iniciação Científica

Informa a Universidade Estadual de Maringá – UEM que diversos projetos foram desenvolvidos na IES elencados a seguir:

9.1 Projetos de Pesquisa

A IES apresenta o desenvolvimento de projetos de pesquisa, entre eles, elenca:

Discente Participante: Daniele Medeiros de Oliveira

Título: Aplicação de Ferramentas de Simulação de Eletrônica Digital.

Coordenador: João Ângelo Martini

Período: Agosto de 2003 a julho de 2004

Discente Participante: Luis André de Oliveira Jayme

Título: Estudo de aplicação de clusters para simulações de mecânica quântica

Coordenador: João Ângelo Martini

9.2 Projetos de Ensino

9.2.1 Elaboração dos Recursos Didáticos para o Laboratório de Eletrotécnica e Eletrônica

Coordenador: David Calhau Jorge

Docente Participante: Daily Morales

Discentes Participantes: Renato Dias Machado, Klayton Inácio Dias, Patrícia Lachi da Silva e Diony José de Almeida

Período: 01/11/02 a 26/04/04

9.2.2 Grupo de Estudo sobre Simulação Computacional com o ARENA

Coordenador: Ademir Constantino

Discentes Participantes: Newton Cesar Feltrin Aquotti, Valmir Schneider Geudin, Arthur Maia Burali, Maira de Oliveira Lima, Jefferson Ohara, Gerusa de Oliveira Rosa e Luciano Pereira Damasceno

Período: 01/04/01 a 31/12/01

9.2.3 Material Didático-Pedagógico para Disciplina Engenharia de Produto

Coordenador: Carlos Antonio Pizo

Discentes Participantes: Élen Cristina Gonçalves dos Santos, Daiane Maria Barreiro, Jefferson Ohara e Marcos Sergio Niimoto

Período: 12/09/03 a 31/01/05

9.2.4 Material Didático-Pedagógico para Engenharia de Produção

Coordenador: Carlos Antonio Pizo

Docente Participante: Waldomiro Mitsuo Yoshida

Discentes Participantes: Marcos Eduardo Mendes, Lilian Paula Guazzelli, Jefferson Caburon, Cássio Rogério Mendes, Rafael Gonçalves, Michel Silvério, Valmir Schneider Geudin, Diogo Galileu Biblio, Cristiani Galassi, Milena Hibarasi Gomes, Cristiano Chester C. R. dos Santos e Luciano Pereira Damasceno



PROCESSO N.º 339/05

9.2.5 Grupos de Estudos sobre Qualidade e Produtividade

Coordenador: Daily Moraes

Discentes Participantes: Simoni Cristina Vieira, Márcia Fernanda Pappa, Jefferson Caburon e Fábila Cristiani Alves

Período: 01/03/04 a 29/02/05

9.2.6 Apoio Didático para a disciplina de Sistemas Inteligentes

Coordenador: Sérgio Roberto Pereira da Silva

Período: 09/07/04 a 31/06/04

9.3 Projetos de Extensão/Eventos

9.3.1 I Semana das Engenharias

Período: 1 de dezembro de 2002 a 5 de dezembro de 2002

9.3.2 II Semana das Engenharias

Período: 1 de dezembro de 2003 a 5 de dezembro de 2003

10. Quadro Docente

O quadro docente é composto por 65 (sessenta e cinco) professores sendo: 5 (cinco) Pós-Doutores, 26 (vinte e seis) Doutores, 22 (vinte e dois) Mestres, 8 (oito) Especialistas e 4 (quatro) graduados (Anexo I).

II – VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA

2.1. Composição da Comissão Verificadora

A Presidente do Conselho Estadual de Educação do Paraná constituiu através da Portaria nº 9, de 13 de maio de 2005, Comissão Verificadora composta pelo Conselheiro Relator Paulo Maia de Oliveira, membro da Câmara de Educação Superior, e pelo Perito Professor Cláudio Magajewski, Doutor em Engenharia de Produção pela UFSC, Professor do Curso de Graduação em Engenharia de Produção Civil do CEFET-PR – Unidade de Curitiba, para, sob a Presidência do primeiro, proceder verificação com vistas ao reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, com ênfases em: Agroindústria, Construção Civil, Confecção Industrial e Software – modalidade Bacharelado - ministrado na Universidade Estadual de Maringá – UEM, Estado do Paraná.

2.2. Relatório da Visita “*in loco*”

A Comissão Verificadora esteve no local nos dias 18 e 19 de maio de 2005 e procedeu a verificação sobre a qual, emitiu o relatório (Anexo II); extraindo-se o seguinte Parecer: “*O Perito deste processo, professor Dr. Cláudio Magajewski, após pericia e constatações relatadas (...) é de parecer que o curso de Engenharia de Produção com ênfase em Agroindústria, Construção Civil, Confecção Industrial e Software da Universidade Estadual de Maringá **seja reconhecido oficialmente.***” (grifos nossos).



PROCESSO N.º 339/05

IV – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto e considerando o relatório da comissão verificadora, votamos pelo reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia de Produção com ênfase em: Agroindústria, Construção Civil, Confecção Industrial e Software – Bacharelado ministrado no Campus Sede da Universidade Estadual de Maringá, com carga horária de 4.192 (quatro mil, cento e noventa e duas) horas/aula, funcionamento no período noturno, regime de matrícula anual e integralização mínimo de 5 (cinco) anos e máximo de 9 (nove) anos.

Aprovado o Parecer, encaminhe-se à SETI para homologação.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.

Curitiba, 04 de agosto de 2005.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 05 de agosto de 2005.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 339/05

Anexo I



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 339/05



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 339/05



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 339/05



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 339/05



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 339/05



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 339/05



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 339/05



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 339/05



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 339/05



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 339/05